

ACBM/FM – 244

Ofício do Desembargador Modesto Perestrello Carvalhosa para Estevão de Mendonça, discorrendo sobre notícias políticas, ressaltando que espera pelas fotografias (não específica quais ou de quem).  
São Paulo, 3 de dezembro de 1938



11.6-12-38

244



S. Paulo, 3 de dezembro de 1938.

Meu caro Estevão:-

Salutem pacemque!

Recebi hontem tua carta começada a 25 e encerrada a 28 do mez que se evaporou. Gratissimo. E gratissimo tambem pelas noticias e pelos livros que estão em caminho.

Eu tambem me sinto fatigadissimo e afflicto para deixar de frequentar as casas da mãe do seu Boris.

Contenta-me saber que o inefavel Zequinha Promotor te entregou afinal a correspondencia que eu lhe havia confiado. Já leste o "Tyranno dos Andes"?

Ainda bem que o Interventor está ao par dos negocios do Visconde. Realmente este merece sympathia pois está empregando milhares de contos no Estado, e eu duvido muito que disso tire vantagens reaes. Agradeço-te os bons officios teus ~~mas~~ ~~doximax~~ os esclarecimentos precisos á boa comprehensão do assumpto, e que o tenhas feito em attenção a mim, mas devo dizer-te que o Dufaux é teu grande amigo.

Já te disse em carta anterior que remetti ao Juruena os recursos, e rogo-te muito encarecidamente que ahí te exforces por uma boa solução para o caso. Estou afflicto por terminar todas essas "encrenças", afim de poder descansar.

Nada me dizes sobre o negocio dos livros do Adjuto. Procura o Batinga, e vê si podemos dar geito a isso. Não te esqueças.

Espero agora as photographias, já que voltaste a Cuiabá, onde te será facil pbtel-as ainda que por reproducção.

A "tolice" de teu caçula lhe será proveitosa. Elle é bastante intelligente e esses exercicios preparam uma carreira. Assim se iniciam os nossos litteratos.

Escrevo-te muito ás pressas. Hoje é sabbado. A casa da mãe de seu Boris fecha-se ao meio dia, e antes de lá ir, tenho copiosa correspondencia a fechar.

Saudades aos teus, e sinceras. A ti um apertado abraço do velho amigo e collega,

Carvalhosa